

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluirmos esta atividade, percebemos a necessidade de incluir toda sociedade no atual contexto da pandemia, nessa perspectiva vimos à importância dos deficientes visuais ou de baixa visão, dando a oportunidade dos mesmos terem o conhecimento sobre os níveis de contaminação de um determinado território.

O recurso didático construído a partir dos dados epidemiológicos da cidade de Lagoa Seca – PB, foi de grande relevância, trazendo um suporte facilitador, sendo possível mostrar uma percepção mais próxima da realidade para esse determinado grupo, podendo a partir dele, surgir novas formas de trabalhos que englobem outras percepções de entender o mundo através de materiais de simples acesso e montagem.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação**. Ata da VII Reunião do Comitê de Ajudas Técnicas – CAT. Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República (CORDE/SEDH/PR). 2007. Disponível em: <http://www.comunicacaoalternativa.com.br/artigos-cientificos>. Acesso em: 11/11/2020

DINIZ, D. **O que é deficiência**. 1ª. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. Disponível em:

[http://www.museusacessiveis.com.br/arquivosDown/20190204153017\\_o\\_que\\_c%C2%A9\\_deficic%C2%A9Ancia\\_-\\_dc%C2%A9bora\\_diniz.pdf](http://www.museusacessiveis.com.br/arquivosDown/20190204153017_o_que_c%C2%A9_deficic%C2%A9Ancia_-_dc%C2%A9bora_diniz.pdf). Acesso em: 11/11/2020

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/211/o/INCLUS%C3%83O-ESCOLARMaria-Teresa-Egl%C3%A9r-Mantoan-Inclus%C3%A3o-Escolar.pdf>. Acesso em 11/11/2020

## CONTATO



Grupo de Pesquisa em Geografia para Promoção da Saúde - Pró-saúde Geo

Acesse: [www.prosaudegeo.com.br](http://www.prosaudegeo.com.br)

Unidade Acadêmica de Geografia - UAG -UFCG

Curso de Licenciatura em Geografia

Rua Aprígio Veloso, 882, bairro Universitário,

UFCG/Campus I

Fone: (83) 2101-1472

## **ANÁLISE ESPACIAL DO NÍVEL DE CONTAMINAÇÃO DA COVID-19 NA CIDADE DE LAGOA SECA-PB: UMA ABORDAGEM POR BAIRROS NO PERÍODO DE MAIO A OUTUBRO DE 2020**

**AUTORES: Heverton Kayque da Silva (UFCG); José Maxuel de Araújo Silva (UFCG);**

Campina Grande - PB  
Novembro de 2020

## INTRODUÇÃO

O projeto “ANÁLISE ESPACIAL DO NÍVEL DE CONTAMINAÇÃO DA COVID-19 NA CIDADE DE LAGOA SECA-PB: UMA ABORDAGEM POR BAIRROS NO PERÍODO DE MAIO A OUTUBRO DE 2020” surgiu mediante as dificuldades encontradas no cotidiano das pessoas com Deficiência visual e/ou baixa visão de poderem entender como o Coronavírus se espalhou pela cidade de Lagoa Seca – PB.

Dessa forma, foi realizada um esforço por parte dos autores do projeto para mapear o número de

casos, espacializa-los em um mapa e posteriormente criarem o recurso didático que serviria para os referidos alunos citados anteriormente pudessem entender como se deu a quantidade de casos de cada bairro da Cidade. Esta cartilha tem como objetivo principal fazer uma análise espacial sobre a contaminação da COVID-19 no município de Lagoa Seca-PB, além e realizar a confecção do mapa temático em alto relevo, para facilitar a compreensão dos Deficientes visuais. Além, disto, em consonância com os demais, o projeto também buscou analisar o nível de contaminação da COVID-19 por bairro, ou seja, possibilitando um estudo geográfico sobre a temática atual.



Confecção do mapa. SILVA, Kayque, 2020.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Como procedimentos metodológicos realizamos um levantamento bibliográfico acerca da temática, utilizando textos que tratam da inclusão escolar. Além, do levantamento de casos de

Coronavirus através dos boletins e notificações junto à vigilância epidemiológica da Secretaria de Saúde do município da cidade de Lagoa Seca-PB.

Neste projeto serão construídos 4 a 5 mapas, em alto relevo, utilizando EVA e isopor, com auxílio do programa QGIS para realizar o mapeamento.

## **RESULTADOS**

O recurso didático, traz, primeiramente, uma forma mais prática e de fácil entendimento para os deficientes físicos e de baixa visão, proporcionando a eles uma melhor forma de compreensão da realidade atual, tornando-se uma maneira simples, porém precisa, servindo de suporte nas aulas de geografia, sendo uma maneira prática para estudantes do ensino fundamental e médio do município terem uma Tecnologia Assistiva que de fato auxilie na sua compreensão acerca da realidade que os mesmos estão inseridos. Salientando, estes alunos poderão entender melhor o mundo cartográfico sobre a realidade de seu bairro ou cidade com relação aos danos causados pela Pandemia do Covid-19.

Diante disso, foi possível conhecimentos prévios sobre a construção de maquetes, sendo adquiridos conhecimentos que auxiliarão nas salas de aulas, junto aos alunos com deficiência.



Mapa confeccionado pelo projeto. SILVA, Kayque, 2020.

Dessa forma, evidenciou-se o interesse dos mesmos quanto às informações cartográficas ministradas e quanto aos assuntos relacionados à Geografia da Saúde, na qual, hoje é praticada não apenas por geógrafos, mas também por sanitaristas.